

### 3 SEGUIMENTO A LONGO PRAZO APÓS EXÉRESE POR MUCOSECTOMIA (EMR) OU POR DISSECÇÃO (ESD) DE LESÕES SUPERFICIAIS GÁSTRICAS EM PORTUGAL

Pimentel-Nunes P, Mourão F, Veloso N, Afonso LP, Jácome J, Moreira-Dias L, Dinis-Ribeiro M

**INTRODUÇÃO:** A exérese endoscópica de lesões superficiais gástricas é um tratamento de primeira linha em países orientais. Contudo, esta terapêutica ainda não é considerada nas guidelines ocidentais de tratamento de cancro gástrico devido a uma ausência de estudos de seguimento a longo prazo destas técnicas no Ocidente. **OBJECTIVO:** Descrever pela 1ª vez os resultados de seguimento a longo prazo de doentes submetidos a exérese endoscópica pelas técnicas de mucosectomia (EMR) ou por dissecção (ESD) de neoplasias superficiais gástricas num país ocidental. **MÉTODOS:** Coorte retrospectiva de 162 doentes consecutivos (195 neoplasias gástricas, 54 removidas por EMR, 141 por ESD) seguidos desde Março 2003 a Abril 2013 (11 anos, mediana de seguimento de 3.2 anos). **RESULTADOS:** A exérese das lesões foi possível em 97%. As taxas de ressecção em bloco e R0 foram 85% (94% ESD vs 61% EMR,  $p=0.001$ ) e 81% (91% ESD vs 54% EMR,  $p=0.001$ ), respectivamente. A taxa de recidiva foi de 7% (15% EMR vs 4% ESD,  $p=0.02$ ). Numa análise multivariada apenas as ressecções Rx/R1 foram factor de risco independente para recidiva (OR=5.8; IC95% 3.9-8.8). Foi possível uma ressecção curativa em 86% após um e em 91% após dois procedimentos endoscópicos. Foram observadas complicações em 13% dos casos: 8% hemorragia; 2% de perfurações (EMR=ESD). Foi efectuada cirurgia em 6% dos doentes: 5% devido a ressecção não curativa e 1% por complicações. A incidência de lesões metácronas foi de 1-1.5% por doente/ano. A taxa de sobrevida específica por cancro foi de 100%. **CONCLUSÃO:** Pela 1ª vez num país ocidental os resultados a longo prazo de EMR/ESD de neoplasias gástricas precoces são descritos e são comparáveis aos países orientais. A exérese endoscópica, particularmente por ESD, é um tratamento muito eficaz de neoplasias superficiais gástricas, sem comprometer a sobrevida. A ressecção endoscópica deve ser considerada uma primeira linha de tratamento também no Ocidente.

Serviço de Gastrenterologia do IPO-Porto